

é que os procedimentos eminentemente modernos da ruptura e da reacção aqui anoticiam-se e relativizavam-se - viajam estilos pessoais, gestos positivos de adição de novos achados, que seriam incorporados num grandes tensões às idiossincrasias culturais do meio.

E essa letárgica redimencionar cultural, até segunda ordem, nada significaria senão que íamos afinal repercutindo as ondas de expansão internacional do movimento moderno.

...
Por isso Tarsile Teixeira, de sua reacção, aquele que realmente tangenciou a noção de experimental: tomara-nos mais a razão construtiva assimilada durante o aprendizado artístico, e, de posse deste formidável instrumento de conhecimento de validade, alcançava uma experiência de superfície, de um campo estrutural da pintura.

A tradicção ótica, ilusionística de pintura, o artista substituiu na noção estrutural, do plano percelido em meios a um processo inusitante de montagem e demonização, constituição e desconstituição.

Uma nova perspectiva! A outra, a de Paes Vello, cuja o naturalismo de apogeu.

... Era uma lei de apariência.
Ora o momento é uma lei de reacção à apariência.

Reacção à copia.

Substituir a perspectiva visual e naturalista por uma perspectiva de outra ordem: sentimental, intelectual, ironica, ingénua.

Com poucas palavras, Tarsile escapava à bixa humilhante da dependência, localizava a chave daquele produto vide de forma, amparia do sentido do moderno numa irreduzível liberdade de experimentação, que poderia lhe permitir deslocar-se de velhos pressupostos culturais, a concecer pelo de ascendência do modelo civilizado europeu sobre a jovem nação primitiva.

Morida para uma limpida inteligência construtiva, ele iria recombinar, mediante processos de montagem e demonização, como já se disse, elementos da tradicção cultural e da tradicção popular, elementos de um mundo natural e o elemento mecanico do mundo industrial.

mas é oxímo.

mas é econômico de valor expressivo
de linhas?

mas é síntese?

Captou a essência daquela forma criada e a intensificou.

A uma espacialidade íntima, tão presente na formação cultural brasileira. Tarsila continua encantada desconcertante disponibilidade para acolher o monumental e elementos genéricos e extrapessoais de cultura moderna.

- Frequentemente as telas divergem entre a descicat, quase naturalista dos tipos étnicos, das peculiaridades da paisagem regional, e a geometrização mais decidida das formas, respondendo à exigência moderna de uma franqueza construtiva.

? Formas geométricas ou elementos estruturais do espaço?
(pictórios)

II RECONHECEMOS QUE em virtude deste atitude dupla:

que quer abracar ao mesmo tempo o mundo -

vilarejo natal, muitos detalhes tocam o pôr-rosa:

Tarsila acaba astuciosamente tropaceando a lípide cubista, que avultaria a redução de figura humana ao tipo anônimo de civilização urbana.

Ela oscila, em meios a uma degrau de manhas de pintor
pé e mãos, e isto, como se vê, é quase um capricho mental
para quem aspira a (algum) GENERALIZAÇÃO DA FORMA,
À PERCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESPAÇO PICTÓRICO

- É BÁSICA OS CASOS EM QUE TARRÉS MÁS É PÉS SINUOSOS,
POSIÇÕES MAIS DA FIGURAÇÃO SONAMBULÍCA que já é am-
bientada no período anti ANTROPOFÁGICO da sua pintura.
Tarsila nos anos de 1928-29. Tarsila parece ter
tido pudor de abegar-se uns generalizações de forma,
que corporificam a sua pintura uma certa ^{lambescência} esquematizante
no tratamento da figura humana